

Sinal



Boletim do Sector de Animação Vocacional do Patriarcado de Lisboa

nº 01- Janeiro de 2009



À tua palavra... lançarei as redes!

Depois de algum tempo de interrupção, eis que O SINAL regressa ao nosso convívio.

A motivação de O SINAL é obedecer à Palavra do Senhor e lançar as redes para a pesca.

Antes de mais, O SINAL quer assumir-se como um instrumento capaz de ajudar a (re)construir uma grande rede que envolva as famílias e as demais comunidades cristãs da nossa Diocese. É preciso refazer o tecido vocacional: que nas famílias a vontade de Deus sobre cada um tenha realmente o primeiro lugar; que nas famílias os filhos sejam de Deus; que nas famílias se escute a Palavra de Deus e se reconheçam os seus pedidos; que nas famílias os pais sejam voz de Deus que chama os filhos; que nas comunidades se reconheçam os sinais visíveis do seu chamamento; que nas comunidades se amem os consagrados como dom e bênção; que

Editorial (continuação)

nas comunidades se reze semanalmente (ou mesmo diariamente) pelas vocações; que nas comunidades todos os que andam na catequese tenham colocado a pergunta vocacional e saibam onde procurar respostas...

Por isso O SINAL tentará ser uma rede de transmissão de orações, catequese, iniciativas e actividades de dimensão vocacional, oferecendo material de apoio, indicando onde ele pode ser consultado, anunciando acções a realizar, etc.

De igual modo, O SINAL apresentará-se como uma rede de ajuda, promovendo a oferta e a partilha de bens espirituais, materiais e monetários com as instâncias eclesiais responsáveis pela formação e dinamização da pastoral vocacional.

Nesta feliz missão, O SINAL pode lançar as pontas de algumas cordas que, esperamos, possam vir a ser redes para a pesca: está para ser relançado o Mosteiro Invisível, do qual podem participar as famílias, as crianças, os jovens, os anciãos, os que sofrem, as comunidades de consagrados e as comunidades cristãs em geral... Estão para ser distribuídos novos "terços vocacionais"... Estão a realizar-se todos os meses os Grupos Vocacionais para

rapazes e raparigas maiores de 18 anos... Está para ser lançada a "Semana Comunitária com"... Estão para ser produzidos guiões com catequese e celebrações vocacionais... Estão para sair notícias sobre o "24 XPTO"... Está em funcionamento a "bolsa seminarista" para a qual qualquer um pode contribuir segundo as suas possibilidades...

Neste seu reaparecimento, O SINAL quer deixar uma palavra de apreço e acção de graças a todos os que, com maior ou menor apoio, têm mantido acesa a chama do Espírito na oração, na partilha generosa com os seminários e casas de formação, e nos grupos paroquiais das vocações.

Oxalá saiba O SINAL desempenhar fielmente a missão para a qual é (de novo) dado à luz! Se o fizer sempre guiado pela Palavra dita pelo Senhor, tem a garantia de que a pesca será abundante!

*Pe. José Miguel
Sector de Animação Vocacional*

Aconteceu...

Sessenta e um rapazes, dos doze aos dezoito anos, estiveram nos Campanários do Pré-Seminário no Seminário de Penafirme, de 18 a 23 de Dezembro passado. Os Campanários tiveram como objectivo ensinar como se pode escutar a Palavra de Deus e o que Ele quer de cada um.



Vinte jovens da Paróquia de Turquel estiveram na Casa de Saúde da Idanha com a Irmã Sara Pina, HSC, numa actividade de serviço e voluntariado.

Dezoito crismandos da Paróquia de São Mamede da Ventosa estiveram num encontro de reflexão no Seminário de Penafirme com o Padre Filipe Santos e a Irmã Mafalda, SNSF. Tiveram ainda a visita e a palavra do senhor Dom Anacleto, Bispo Auxiliar de Lisboa.

A minha Vocação.

O meu nome é Bridget Eason. Nasci nos EUA, em Vancouver, Washington, a três de Maio de 1980.

Cresci numa família muito católica. Comecei a experimentar beber e tomar medicamentos do meu pai com 12/13 anos, com os meus amigos na escola. Eles começaram a notar a mudança negativa no meu comportamento e decidiram, tal como os meus irmãos, tirar-me do ensino público.

Perto de casa e num ambiente religioso fizeram-me desejar os bens espirituais. Comecei a ler vidas de santos, o que me deu entusiasmo para querer aproximar-me de Deus.

Um dia fiz uma promessa a Deus no silêncio do meu quarto.

Tinha 14 anos. Esta imersão em oração e silêncio durou aproximadamente um ano. Devagarinho comecei a deixar de ler, de rezar o rosário todos os dias, de fazer sacrifícios... isto abriu caminho à indiferença e ao desejo das coisas mundanas. Comecei a ouvir música barulhenta (alternative music). Escapava-me à noite com os meus amigos para ir às festas, mentia aos meus pais e dizia que ia para um lugar e, na verdade, ia para outro. Isto durou três anos. Parecia uma punk, grunge, hippy, mas interiormente eu era outra pessoa. O que me oprimia não era a maneira como eu dirigia a minha vida, mas a maneira como viviam os meus amigos. Encontrava-me com eles, basicamente, para os chamar ao bom caminho. A minha mãe dizia-me: "Bridget, se permaneces muito tempo no lixo, sairás a cheirar a isso!" Claro que eu dizia sempre que ela se enganava. Um dia, abri os olhos diante da minha fragilidade. A minha mãe tinha razão!

Tudo era tão escuro e sem sentido que o único desejo que tinha era o de morrer. Seria a única forma de acabar com o sofrimento. Um dia, fui ao quarto dos meus pais, onde o meu pai, que era polícia, guardava uma arma numa gaveta. Abri a gaveta e olhei a arma enquanto chorava. A tentação de me suicidar era esmagadora. Acima da cama dos meus pais estava um quadro do Sagrado Coração de Jesus, olhei para Ele e disse numa voz forte: "Se não me ajudas, eu vou morrer. Por favor, ajuda-me!" Deixei o quarto incapaz de tirar a minha vida (graças a Deus). Naquela noite deitei-me exausta. Uma das minhas irmãs viu-me tão

triste que me disse: "Amo-te Bridget!" Se ela soubesse o quanto precisava daquelas palavras! Alguém me amava...

A vinda para Portugal

Dias mais tarde, a minha mãe convidou-me a fazer uma viagem com ela, o meu pai e o meu irmão mais novo, a Fátima. Eu aceitei, já que pagavam tudo.

Parámos em frente de uma pequena casa de irmãs, as irmãs da Aliança de Santa Maria. Fui forçada, pelo meu pai, a entrar na casa. A princípio, não gostei das irmãs...Uma irmã atraiu a minha atenção. Era jovem, divertida e fora do comum, gostei mesmo dela!

Um dia falei com uma delas como nunca o tinha feito antes com ninguém! Depois desta conversa senti necessidade de rezar mais e desde então decidi rezar o rosário todos os dias. Sentia-me cada vez mais atraída pelas irmãs, havia algo misteriosamente alegre que eu queria para mim. De repente, comecei a questionar-me sobre a hipótese de também eu ser uma irmã. Muitas dúvidas afluíam à minha mente e ao meu coração. Confiei à Ir. Ângela estas dúvidas. Olhou-me e disse duvidosamente: "São pensamentos bonitos, Continue a rezar!" Provavelmente pensou: "Esta menina, uma religiosa?" Fiz como ela disse: adormecia com o terço nas mãos e "Smashing Pumpkins" nos ouvidos. Algo dentro de mim me atraía para a vida religiosa. A minha cabeça dizia uma coisa e o meu coração outra, até que disse à Ir. Ângela que o meu lugar, de facto, era com elas. Depois de muita luta interior, fiz a minha consagração ao Coração Imaculado de Maria. Posso dizer verdadeiramente o dia mais feliz da minha vida! Adormeci a sorrir e acordei a sorrir, era uma alegria que nunca tinha experimentado na vida! Uma alegria cheia de paz! Voltei à Califórnia no fim de Fevereiro, vendi tudo o que tinha e, no dia 17 de Março, voltei a Fátima e entreguei a minha vida a Cristo através do Coração Imaculado de Maria, a 19 de Março de 1998. Estou cá há dez anos e durante este tempo tenho descoberto que só em Cristo a vida tem sentido. N'Ele há razão de existir e só isto faz com que a vida seja de facto digna de ser vivida e alegre!

O rosário foi o caminho que me trouxe até Cristo e me deu a coragem de aceitar o chamamento e abraçá-lo.

Oração pelas Vocações

Senhor da messe e pastor do rebanho,

faz ressoar em nossos ouvidos
o teu forte e suave convite:
"Vem e segue-me!"
Derrama sobre nós o teu Espírito,
que Ele nos dê sabedoria
para ver o caminho
e generosidade para seguir a tua voz.

Senhor,

que a messe não se perca
por falta de operários.
Desperta as nossas comunidades
para a missão.
Ensina a nossa vida a ser serviço.
Fortalece os que querem
dedicar-se ao Reino,
na vida consagrada e religiosa.

Senhor,

que o rebanho
não pereça por falta de pastores.
Sustenta a fidelidade
dos nossos bispos, padres e ministros.
Dá perseverança aos nossos seminaristas.
Desperta o coração dos nossos jovens
para o ministério pastoral na tua Igreja.

Senhor da messe e pastor do rebanho,

chama-nos para o serviço do teu povo.
Maria, Mãe da Igreja,
modelo dos servidores do Evangelho,
ajuda-nos a responder "sim".

Ámen.

Agenda

Janeiro de 2009

Dia 5

- o Noite Paulina – CEUC – 19h30

Dia 9

- o Encontro Vocacional para rapazes e raparigas (mais de 18 anos) – 19h missa, 21h15 encontro – Igreja de N. S. de Fátima
- o Introdução ao Eneagrama – Rodízio – até dia 11

Dia 16

- o Encontro de responsáveis paroquiais das Vocações das quatro vigararias da cidade de Lisboa - Igreja de São João de Deus - 21h30

Dia 19

- o Bê-Á-Bá da História da Igreja – CUPAV – até dia 21

Dia 22

- o Exercícios espirituais – Rodízio – até dia 25

Dia 23

- o Vigília Ecuménica
- o CAFÉ (Curso de Aprofundamento da Fé) – CUPAV – até dia 25

Dia 25

- o Celebração Nacional do Ano Paulino – Fátima

Dia 28 e 29

- o Assembleia de todo o Presbitério de Lisboa - Fátima

SAV - Sector de Animação Vocacional

Mosteiro de São Vicente de Fora - Campo de Santa Clara - 1149-085 Lisboa
Tlm: 967 003 249 - Fax: 218 810 529 - E-mail: padrerruidejesus@gmail.com